ANEXO III

MATRIZ DE AVALIAÇÃO TÉCNICA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS DE CANALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

I - ELEGIBILIDADE TÉCNICA (ELIMINATÓRIA)

Etapa	Nº	Critério	Condição
I	1	Justificativa técnica	Demonstração da necessidade inequívoca da intervenção.
	2	Continuidade hidráulica (montante/jusante)	Existência de canalização adjacente a montante e jusante, com análise de compatibilidade de seções.
	3	Levantamento topográfico	Completo - Levantamento planialtimétrico georreferenciado
	4	Geometria do canal existente	Dados completos e consistentes
	5	Condições estruturais	Canal estável ou passível de intervenção

Obs. O não atendimento de qualquer critério desta etapa implicará indeferimento imediato do pedido.

ETAPA II - CONSISTÊNCIA TÉCNICA E HIDRÁULICA

Etapa	Nº	Critério	Condição
II	6	Estudos hidrológicos	Dados consistentes.
	7	Hidrograma de cheia considerando impermeabilização urbana	Deverá ser adotado cenário compatível com bacia urbanizada ou condição crítica, quando aplicável. Comprovação de neutralidade hidrológica (Vazão Pós ≤ Vazão Pré) através de dispositivos de amortecimento ou SbN.
	8	Avaliação do escoamento superficial em cenário urbano	Deverá ser adotado cenário compatível com bacia urbanizada ou condição crítica, quando aplicável.
	9	Análise do uso e ocupação do solo	Dados completos e consistentes
	10	Histórico de inundação	Dados completos e consistentes
	11	Avaliação de impacto no sistema de drenagem	Dados completos e consistentes
	12	Simulação hidráulica de cenários críticos	Dados completos e consistentes
	13	Previsão de corredor técnico para manutenção	Previsão de Corredor Técnico integrado à FNED (Art.8º), com servidão administrativa proposta
	14	Identificação de interferências de infraestrutura	Dados completos e consistentes
	15	Avaliação de impacto na biodiversidade (fauna e flora)	Avaliação da relevância ecológica do trecho, considerando o grau de alteração do leito e das margens, as funções ecológicas remanescentes, a fauna, a flora e a conectividade ambiental, com proposição das medidas mitigadoras e compensatórias cabíveis.

Observação: O não atendimento de critério técnico essencial à segurança hidráulica, ambiental ou estrutural poderá ensejar o indeferimento do requerimento, mediante decisão técnica fundamentada. As insuficiências passíveis de saneamento poderão ser objeto de solicitação de complementação.

ETAPA III - CONFORMIDADE INSTITUCIONAL

Etapa	Nº	Critério	Condição
III	16	Compatibilidade com Plano Diretor	Demonstrativo de Compatibilidade
	17	Compatibilidade com Plano Municipal de Drenagem	Demonstrativo de Compatibilidade
	18	Compatibilidade com Plano Municipal de Saneamento	Demonstrativo de Compatibilidade
	19	Compatibilidade com Plano de Bacia Hidrográfica	Demonstrativo de Compatibilidade

Obs. A ser analisado pelo órgão ou entidade responsável pelo licenciamento. A não conformidade poderá ensejar condicionantes ou indeferimento, conforme avaliação técnica.

ETAPA IV - VALIDAÇÃO FINAL

A decisão final deverá considerar os seguintes critérios integradores:

Etapa	**Critério**	**Sim**	**Não**
IV	Grau de degradação do sistema hídrico demonstrado pela Canalização já existente a montante e jusante.		
	Existência de condições de insalubridade e situações de impacto negativo e risco á proteção da vida e saúde humana;		
	Consistência técnica, hidráulica e neutralidade hidrológica demonstradas.		
	Conformidade institucional demonstrada.		